

Prematuros ganham festa para celebrar a superação após internação em UTI Neonatal

Cerca de 150 crianças que receberam alta da Unidade de Terapia Intensiva podem comemorar suas vitórias em festa organizada pelo Hospital e Maternidade Santa Joana

Crianças que nasceram prematuras e permaneceram na UTI Neonatal do Hospital e Maternidade Santa Joana, ganharam uma festa para celebrar a vida e o fato de terem superado todos os obstáculos durante o período de internação. O evento que aconteceu no buffet infantil Spasso Power, em São Paulo, reuniu cerca de **350** pessoas entre as crianças nascidas prematuras e seus pais, além da equipe de profissionais da saúde que atua nas Unidades de Terapia Intensiva (UTIs).

A médica neonatologista do Hospital e Maternidade Santa Joana, dra. Célia Mara Di Giovanni esteve no evento para reencontrar seus pacientes e ressaltou a importância desse momento. “Atualmente a medicina neonatal aliada à tecnologia consegue fazer muito para esses bebês e pode oferecer um tratamento que permite que eles se desenvolvam e consigam se adaptar às suas vidas pós-natais e às suas famílias. Toda a equipe multidisciplinar tem um papel importante no apoio a essas famílias e poder reencontrá-los e acompanhar a evolução desses pacientes é maravilhoso”, diz a especialista.

Contudo, passar por um longo período de internação nunca é fácil. Armelinda Andrade, mãe da pequena Laysa de 2 anos e 9 meses, conta que sua filha foi internada na UTI Neonatal ao nascer prematura pesando apenas 630 gramas, após passar por complicações com pressão alta durante a gestação. “A Laysa ficou 514 dias internada na UTI e passou por 17 cirurgias. Durante todo esse período, apesar das dificuldades, sempre acreditamos na superação. Ela teve alta com ventilação mecânica e hoje apresenta algumas sequelas da prematuridade, porém, tem se desenvolvido e evoluído a cada dia. Em breve ela estará sentando sozinha”, conta Armelinda.

Rodeada de carinho, Laysa espalhou sorrisos pela festa. “É a nossa primeira vez na festa dos prematuros e estamos muito emocionadas. É como se passasse um filme na minha cabeça, pois lembro que havia dias em que não tinha forças para levantar, mas nunca deixei de ir ao hospital e tenho muita gratidão pelos profissionais que foram fundamentais – pediatras, fonoaudiologistas, fisioterapeutas que cuidaram da minha bebê, além da psicóloga da maternidade que cuidou de mim, me dando apoio para superar cada dia”, lembra a mãe da Laysa, que reencontrou a equipe médica e outras famílias que passaram por situações parecidas e, hoje, compartilham de um laço de amizade.

Vanessa Anholeto, mãe da Letícia de 5 aninhos que nasceu de 24 semanas com 770 gramas e passou 110 dias na UTI Neonatal, também marcou presença na festa. “Tive bolsa rota durante a gestação e a Letícia teve complicações provenientes à prematuridade, ficou entubada por 6 vezes e fez transfusões de sangue. Mas, todas as dificuldades foram superadas sem nenhuma sequela. Vir a essa festa e reencontrar outras mães e a equipe da UTI é uma forma de celebrar a vida e minha gratidão, que será eterna. É sempre muito difícil ter um filho prematuro, quando a gente engravida e

volta para casa com o ventre e os braços vazios, é terrível”, comenta Vanessa.

Poder comemorar o crescimento dessas crianças é uma conquista para todos que as cercam. “O mais importante para nós é poder ter esse retorno e ver alegria nesses rostos. É uma relação muito importante, pois sabemos que não é só o bebê, mas toda a família fica vulnerável em uma UTI Neonatal”, ressalta dra. Célia Mara.

Além da dedicação da equipe multifuncional que cuidou com empenho desses prematuros, reuni-los em uma festa só é possível graças aos avanços da medicina na área obstétrica e neonatal. Tecnologias como bolsas ou colchões que aquecem o bebê logo que nascem, para que não percam a temperatura, ou ainda os aprimoramentos nas incubadoras que permitem que o bebê seja transportado, aquecido, monitorado e, quando preciso, receba suporte respiratório, entre outras evoluções, tem aumentado consideravelmente a sobrevida dos prematuros.

Entenda mais sobre a prematuridade

- Bebê prematuro é aquele que nasce com até 36 semanas e seis dias de gestação.
 - O bebê prematuro é classificado de acordo com a idade gestacional: Os nascidos entre 37 e 38 semanas estão limítrofe; São considerados moderados os que nascem entre 31 e 36 semanas; Já que vêm ao mundo com 24 e 30 semanas são chamados prematuros extremos.
 - Quanto maior a prematuridade do bebê, maiores os riscos para a sua saúde.
 - São diversas as causas da prematuridade, entre elas está a pré-eclâmpsia, o descolamento de placenta, a diabetes gestacional, as infecções, entre outros. Algumas condições do bebê também podem levar nascimento prematuro, como malformações fetais e síndromes genéticas.
 - Cerca de 9,2% dos nascimentos no Brasil são prematuros.
-